

EGÍDIO
SERPA

egidioserpa@diarionordeste.com.br



Nova loja premium

■ Aos 16 anos de idade, a rede de lojas Ibyte, com sede em Fortaleza e filiais em S. Luís, Teresina, Natal, João Pessoa, Juazeiro do Norte e Sobral, inaugurará em janeiro sua primeira unidade Premium, fruto da parceria com a Apple. Será a IONE, uma loja com 150 m² no North Shopping cujo projeto arquitetônico e mobiliário foi desenhado pela própria equipe da Apple. Toda a mobília, de

fabricação alemã, já está vindo de avião. A Ibyte, em três lustros, cresceu além da expectativa. Hoje, ela tem marcas próprias como a própria Ibyte, que batiza notebooks e desktops, e a Goldentec, que dá nome a tablets, mouses e outros acessórios. Seu quadro de pessoal tem 950 pessoas que trabalham na fábrica e no CD em Messejana e nas 28 lojas. Plano para a IONE prevê 20 lojas em 5 anos.

FS Rocha

■ Manoel e Francisco Rocha - irmãos donos da FS Rocha Pescados e Mariscos seguem empreendendo. Além de peixe, lagosta e camarão, sua loja da rua Antonio Furtado já vende também vários produtos de pequenos produtores do sertão do CE.

Segurança

■ Pelo 3º ano consecutivo, a Servis Segurança cuidará da integridade dos atletas que disputarão as provas do IronMan, que se realizarão em Fortaleza domingo, 20. A empresa tem experiência - já fez segurança na Copa do Mundo e no IronMan 2015.

Chineses

■ Donos, já, de um bom naco do setor de energia elétrica brasileira, os chineses, com muito dinheiro no caixa, avançam agora sobre a área do petróleo. Construir uma refinaria no Pecém - por um quinto do que custou a de Suape - é parte da estratégia.

Novidade

■ Nota distribuída pela Odebrecht diz que ela segue aperfeiçoando seu modelo de governança corporativa "e, como forma de expressar seu compromisso público, aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Inst. Ethos".

Água: os planos de Camilo

■ Se 2017 for mais um ano de seca ou uma temporada diluviana, o Governo do Ceará investirá em um projeto que pretende, de uma vez por todas, dar à cidade de Fortaleza e à sua Região Metropolitana uma estrutura definitiva para garantir a oferta de água potável. Neste momento, a Secretaria de Recursos

Hídricos, por expressa ordem do governador Camilo Santana, trabalha na elaboração de um plano que prevê, inclusive, a construção - na área do Mucuripe - de uma usina de dessalinização da água do mar com capacidade de 1 m³/s. Para o Pecém, o plano inclui reúso d'água da ETE da Av. Leste-Oeste.

Cadeia

■ Anthony Garotinho (foto) e Sérgio Cabral, que durante anos governaram ao seu jeito o Rio de Janeiro - desviando dinheiro público para o próprio bolso - estão presos. Em Brasília, os políticos, em tenebrosas negociações, tentam aprovar lei que os isentem de condenações da Justiça. É o fim ou o começo?



Bom

Chuva

Choveu quarta-feira sobre parte do município de Tauá, na região dos Inhamuns, no Oeste do Ceará. Será que a natureza está a dar sinais de que chega ao fim sua temporada de maldades?

Ruim

Vendas

Segundo pesquisa da Associação Comercial de São Paulo, as vendas do comércio varejista, em todo o País, no Natal deste ano, serão de 4% a 5% menores do que as do Natal de 2015. Oh!!

Livre Mercado

■ QUANDO janeiro chegar, o Conselho Diretor da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados no Ceará (Arce) trocará de presidente. Assumirá o recém eleito conselheiro Hélio Winston Leitão, que substituirá o advogado Adriano Costa. ■ JOSÉ

Maria Pimenta, ex-presidente da Ematerce, em cuja gestão foram construídos alguns "açudes inteligentes", está feliz: após cinco anos de seca, só os "açudes inteligentes" Barra do Bento, em Canindé, e Mocó, em Quixeramobim, ainda têm água.

➔ Leia mais conteúdos: www.diarionordeste.com.br/egidio

Acompanhe os comentários em <http://bit.ly/egidioserpa-tvdm>



FORTALEZA E REGIÃO

Desemprego entre negros sobe em ritmo acelerado

A retração da oferta de trabalho foi um dos fatores que contribuiu para a elevação da desocupação em 2015

O desemprego voltou a crescer em Fortaleza e Região Metropolitana no ano passado, especialmente entre os trabalhadores negros. De 2014 a 2015, o ritmo de expansão do desemprego entre a população negra (14,5%) foi quase o dobro do verificado entre os não negros (8%). As informações são da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) realizada para comemorar o Dia da Consciência Negra, celebrado no próximo domingo (20).

A diferença é mais evidente quando se analisa a taxa de participação, que mensura a proporção de pessoas em idade ativa no mercado de trabalho como ocupada ou desempregada. Esse indicador, que nos últimos anos vinha convergindo para uma menor desigualdade entre os segmentos populacionais analisados, voltou a crescer de 2014 a 2015. Enquanto a taxa de participação da população negra caiu de 57,6% para 56,1%, a da não negra subiu de 57% para 57,9%, fazendo a diferença entre as respectivas taxas atingir 1,8 ponto percentual, o maior resultado em toda a série histórica da PED.

Com exceção do ano de 2013, a população negra enfrenta taxas de desemprego mais elevadas do que a não negra, mesmo com a significativa redução dessa disparidade registrada ao longo dos últimos anos.

"No ano passado, por exemplo, a crise econômica gerou impactos negativos para todos os segmentos e trabalhadores, mas os efeitos foram mais incisivos entre a população negra. As desigualdades, que vinham sendo reduzidas no nosso mercado de trabalho nos últimos cinco anos, ficaram mais evidentes", observa o coordenador de Estudos e Análise de Mercado do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Erle Mesquita.

Mulheres

Em 2015, porém, o desemprego afetou com mais intensidade as mulheres, sobretudo as negras que detêm a mais elevada taxa de desemprego total (9,7%) se comparadas às não negras (8,5%), e aos homens, independentemente da cor (7,8%).



O desemprego afetou com mais intensidade as mulheres, sobretudo as negras que detêm a mais elevada taxa de desemprego total (9,7%) FOTO: NATINHO RODRIGUES

EVOLUÇÃO

Mercado de trabalho (%)

Posição na Ocupação	Distribuição dos ocupados - Região Metropolitana de Fortaleza					
	Total		Negra		Não negra	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Total de ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Assalariados	63,2	63,5	63,0	63,5	64,3	63,7
Setor privado	54,9	55,8	55,2	56,5	53,4	52,2
Com carteira	44,3	45,7	44,3	46,0	44,0	43,9
Sem carteira	10,6	10,1	10,9	10,5	9,4	8,3
Setor público	8,3	7,7	7,8	7,0	10,9	11,5
Autônomos	25,6	25,2	26,1	25,3	23,3	24,7
Empregados domésticos	6,6	6,7	6,9	6,9	5,0	4,9
Demais posições	4,6	4,6	4,0	4,3	7,4	6,7

FONTE: SINE/IDT

O estudo revela que, mesmo a taxa de desemprego masculina sendo tradicionalmente inferior à feminina, o aumento desse indicador ocorreu mais entre os homens do que entre as mulheres em 2015, independentemente da raça/cor. A PED sugere que isso se deve, possivelmente, aos efeitos da crise econômica nos diferentes setores de atividade, como a construção civil.

A retração da oferta de trabalho foi um dos fatores que contribuiu para a significativa elevação do desemprego em 2015, ao ser registrado um declínio de 2% no nível de ocupação da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), a primeira variação (anual) negativa da série histórica da pesquisa. "Na pesquisa de 2017, o resultado deve ser pior em Fortaleza e Região Metropolitana, pois a estimativa é que a taxa de desemprego fique entre

12% e 13%. Em 2015, operava de 8% a 10%", afirma Erle.

Proporção de ocupados

As consequências dessa retração tiveram impactos significativos para a população negra na medida em que a proporção de ocupados nesse segmento populacional diminuiu - de 53,2% (2014) para 51,2% (2015) -, enquanto entre os não negros houve alta, passando de 52,8% para 53,2%.

Esse resultado está ligado aos impactos diferenciados da retração da oferta de trabalho nos principais setores de atividade econômica. Em 2015, as maiores perdas ocorreram justamente nos setores econômicos em que a força de trabalho negra está, proporcionalmente, mais presente do que a não negra, a exemplo da indústria de transformação (-6,5%) e da construção civil (-3,3%).

Rendimento médio por hora recua 4,4% na RMF

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) revela ainda que o padrão de remuneração é outra variável importante para analisar as desigualdades existentes entre os diferentes segmentos da força de trabalho, principalmente, neste período de crise econômica.

Em 2015, o rendimento médio real por hora trabalhada da força de trabalho negra sofreu uma queda mais acentuada (4,4%) do que o da não negra (2,3%), na região metropolitana de Fortaleza (RMF). Neste período, enquanto a força de trabalho negra recebia R\$ 6,98, em média por hora trabalhada, a não-negra percebia R\$ 9,20, uma diferença de 24,1%.

"Podemos afirmar que, a cada R\$ 100 pago ao trabalhador não negro, o negro recebe R\$ 75,90", exemplifica o coordenador de Estudos e Análise de Mercado do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Erle Mesquita. A disparidade no padrão de remuneração entre trabalhadores negros e não negros pode ser percebida tanto setorialmente quanto nas diferentes formas de inserção no mercado de trabalho local.

Esta realidade fica ainda mais evidente quando se avança no padrão de remuneração da força de trabalho, tal como ocorre no setor público em que o rendimento por hora pago para os trabalhadores negros equivalia a 75,4% ao auferido pelos não-negros, conforme a PED.

Regulamentadas

A população negra ainda está menos presente do que a não negra nas ocupações mais regulamentadas (assalariamento com carteira de trabalho assinada e no setor público). Em 2015, enquanto 53,0% do total de ocupados negros tinha carteira assinada ou estava ligada ao setor público, esta proporção atingia 55,4% dos não negros.

De acordo com o estudo, essa disparidade está relacionada à menor representação da população negra no setor público, se comparado aos não negros (7% e 11,5%, respectivamente), uma vez que houve avanços significativos na iniciativa privada nos últimos anos.

A PED foi apresentada ontem pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

100% PRONTO

MUDE JÁ

UM EDIFÍCIO COMPLETO, INCLUSIVE EM OPORTUNIDADES.

SALAS COMERCIAIS LIVRES DE ÔNUS: SEM HIPOTECA. IPTU E CONDOMÍNIO QUITADOS ATÉ DEZ/16.

VENDAS: 3133.3133

WWW.LCCORPORATE.COM.BR

LCC CORPORATE

PARA 5,25% Banco Central do México eleva juros

■ O Banco Central do México elevou a taxa básica de juros de 4,75% para 5,25%. O banco afirmou que nas semanas posteriores à última decisão de política monetária da instituição, o panorama para a economia se tornou mais complexo.

A SINDICATOS Sebrae apresenta rotas turísticas

■ O diretor superintendente do Sebrae Ceará, Joaquim Cartaxo, apresentou as rotas turísticas do Estado para quatro sindicatos da área alimentícia filiados à Fiec. Ele propôs que esses setores da indústria se insiram nas cidades integrantes das rotas.

FECOMÉRCIO-CE



Luiz Gastão participa de missão à Argentina

■ Luiz Gastão Bittencourt, presidente da Fecomércio-CE, juntamente com presidentes de federações estaduais e nacionais do comércio, está em Buenos Aires (Argentina) para cumprir uma agenda de compromissos com entidades e autoridades do país vizinho. A iniciativa é da Confederação Nacional do Comércio (CNC).